



DISCIPLINA	NOME
HZ – 358AB	Sociologia de Weber

	Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Sala de Casa	Sala de Aula
04	0	0	01	0	0	0	04
Nº	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
semanas							
15	75		05	S	75%	N	

Docente:	Horário / Sala:
Nome: Michel Nicolau Netto Contato: michelnicolau@gmail.com PED: Ana Clara Sapienci de Souza (noturno) PADs: Giovana Shimoda (noturno) e Amanda Hebling (integral)	

Ementa:
O curso sobre o pensamento de Weber aborda alguns aspectos da obra desse autor mais diretamente relacionados à tradição do pensamento sociológico. Os temas abordados são ideologias, onde se discutem a concepção weberiana de "espírito de capitalismo", fundamentos de teoria social, política e metodológica. Pretende-se também utilizar textos de cientistas sociais brasileiros que utilizam categorias de Weber na análise de nossa sociedade.

Objetivos:
O curso tem por objetivo apresentar Max Weber (1864-1920) como um homem de seu tempo e de seu espaço, mas cuja obra influenciou todas as gerações seguintes de cientistas sociais. Assim, será indagado a todo momento o contexto da produção intelectual e aquilo que ainda hoje nos faz sentido. A bibliografia obrigatória do curso inclui basicamente textos do próprio autor, pois se deseja que o aluno tenha contato direto com sua escrita. Ainda, o livro A Ética Protestante e o "Espírito" do Capitalismo será o centro do curso, sendo exigido do aluno sua leitura integral. Com base nesse e em outros textos indicados na bibliografia, o curso se focará em três aspectos da obra de Weber: metodologia das ciências sociais, a razão ocidental e a teoria da dominação.

Programa:

1. Introdução do curso e contexto intelectual – 27/02 e 28/02

- Wolf Lepenies. As três culturas (capítulo III, Alemanha). São Paulo: Editora da Universidade de

São Paulo, 1996.

2. Contexto intelectual alemão na época de Weber – 13/03 e 14/03

- Marianne Weber. "Authority and Authonomy in Marriage." *Sociological Theory*. Vol. 21. No.2, p. 85-102, 2003.
- Fritz Ringer. Max Weber: an intellectual biography (capítulo 1, A Man in His Time). Chicago and London: The University of Chicago Press, 2004.

3. Textos políticos – 20/03 e 21/03

- Max Weber. "Parlamentarismo e Governo em uma Alemanha Reconstruída". In: Max Weber: Textos Selecionados. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997. Ler os itens: Prefácio; I. O Legado de Bismarck; II. Burocracia e Liderança Política (pp. 23-64); V. Governo Parlamentar e Democratização (pp. 97-120)

4. Metodologia sociológica: a questão da objetividade – 27/03 e 28/03

- **COMENTÁRIO.** Max Weber. "A 'Objetividade' do conhecimento na ciência social e na ciência política". In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.
- Acompanhar com: Max Weber. "A 'Objetividade' do conhecimento nas Ciências sociais (comentários de Gabriel Cohn). São Paulo: Ática, 2006

5. Metodologia sociológica (cont.): a análise singular causal – 03/04 e 04/04

- **COMENTÁRIO** Max Weber. "Estudos Críticos sobre a lógica das Ciências da Cultura", item II: possibilidade objetiva e causação adequada na consideração causal da história (p. 327-353). In: In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.

6. Sociologia compreensiva e ação social – 10/04 e 11/04

- **COMENTÁRIO.** Max Weber . "Sobre algumas categorias da sociologia compreensiva". (pp. 491 a 504). In: In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.
- Max Weber. "Conceitos Sociológicos Fundamentais". Parágrafos 1º e 2º. In: Max Weber. Economia e Sociedade. Vol. 1 Brasília: UnB, 1999.

7. Introdução à ética protestante e o espírito do capitalismo – 24/04 e 25/04

- Entrega de Trabalho.

8. A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo: Parte I: “O Problema” e capítulo 1 “Confissão religiosa e estratificação social”; capítulo 2: “O ‘espírito’ do capitalismo”. – 08/05 e 09/05
- **COMENTÁRIO.** A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo (capítulo Correspondente. O mesmo para as aulas 8 a 11). Edição a ser usada da Companhia das Letras, 2004.
9. A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo (cont.) – 15/05 e 16/05
- **COMENTÁRIO.** Parte I: capítulo 3: “O conceito de vocação em Lutero. O objeto da pesquisa”; Parte II: “A ideia de profissão do protestantismo ascético” e capítulo 1: “Os fundamentos religiosos da ascese intramundana.
10. A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo (cont.) – 22/05 e 23/05
- **COMENTÁRIO.** Parte II: capítulo 2: “Ascese e capitalismo”.
11. O significado e a atualidade de “desencantamento do mundo” – 29/05 e 30/05
- **COMENTÁRIO.** Max Weber. “Ciência como vocação”. In: In: Max Weber. Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.
12. Política e dominação – 05/06 e 06/06
- Max Weber. Política como vocação. In: Ciência e Política: duas vocações. Cultrix. São Paulo: Cultrix, 2000.
 - **COMENTÁRIO.** Max Weber. “Os tipos de dominação” (itens 1 a 5, pp. 139 a 166). In: Economia e Sociedade, vol. 1. Brasília: UnB, 1999.
13. Estratificação social – 12/06 e 13/06
- **COMENTÁRIO.** Max Weber. “A distribuição do poder dentro da comunidade: Classes, estamentos, partidos”. In: Economia e Sociedade. Vol. 2 Brasília: UnB, 1999.
14. Max Weber e a Revolução Russa – 19/06 as duas turmas
- **COMENTÁRIO.** Max Weber. "O socialismo". In: Weber e Durkheim. *Socialismo*. Rio de Janeiro: Editora Ponteio, 1993

15. A esfera erótica em Weber – 26/06 e 27/06

- **COMENTÁRIO.** Max Weber. "Consideração intermediária". In: André Botelho (org). Essencial Sociologia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013
- Entrega de prova.

Bibliografia complementar:

Biografias e contexto

- Fritz Ringer. Max Weber: An Intellectual Biography. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2004.
- Fritz Ringer. O declínio dos mandarins alemães. A comunidade acadêmica alemã. 1890-1933. São Paulo: Edusp, 1999
- Wolf Lepenies. As três culturas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.
- Marianne Weber. Biografia de Max Weber. Mexico, DF: Fondo de Cultura Económica, 1995
- Paul Honigsheim. Max Weber. Buenos Aires: Paidós, 1977.
- Joaquim Radkau. Max weber: a biography. New York: John Wiley & Sons, 2013
- Frédéric Vandenbergue. Uma história filosófica da sociologia alemã. Alienação e Reificação. Volume 1: Marx, Simmel, Weber e Lukács. São Paulo: Annablume, 2012.
- Pollack, Michel. *Max Weber: elementos de uma biografia sócio-intelectual*. Partes I e II
- Pollack, Michel. "La place de Max Weber dans le champs intellectuel français".

Específicos

- Antônio Flávio Pierucci. O desencantamento do mundo: todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo: Editora 34/USP, 2013.
- Byan Turner. Max Weber: From History to Modernity. London & New York: Routledge, 2002.
- Carlos Eduardo Sell. Max Weber e a racionalização da vida. Petrópolis: Vozes, 2013.
- Fritz Ringer. Max Weber's Methodology. The Unification of Culture and Social Sciences. Harvard University Press, 2000.
- Gabriel Cohn. Crítica e Resignação: fundamentos da sociologia de Max Weber. São Paulo: T. A. Q. Editores, 1972.
- Wolfgang Schluchter. The Rise of Western Rationalism: Max Weber's developmental history. University of California Press, 1985.
- Wolfgang Schluchter. Paradoxos da Modernidade. Editora Unesp, 2012.



1º período letivo de 2019

- Reinhard Bendix. *Max Weber: an intellectual portrait*. University of California Press, 1978.
- Karl Jaspers. Método e visão do mundo em Weber. In: Cohn, Gabriel. *Sociologia: para ler os clássicos*. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1977
- Aron, Raymond. “Max Weber”. In: *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes.
- Pierucci, Antonio Flavio. “Secularização segundo Max Weber: da contemporânea serventia de voltarmos a acessar um velho sentido”. In: Souza, Jessé de. *A atualidade de Max Weber*.

Bibliografia:

Observações: